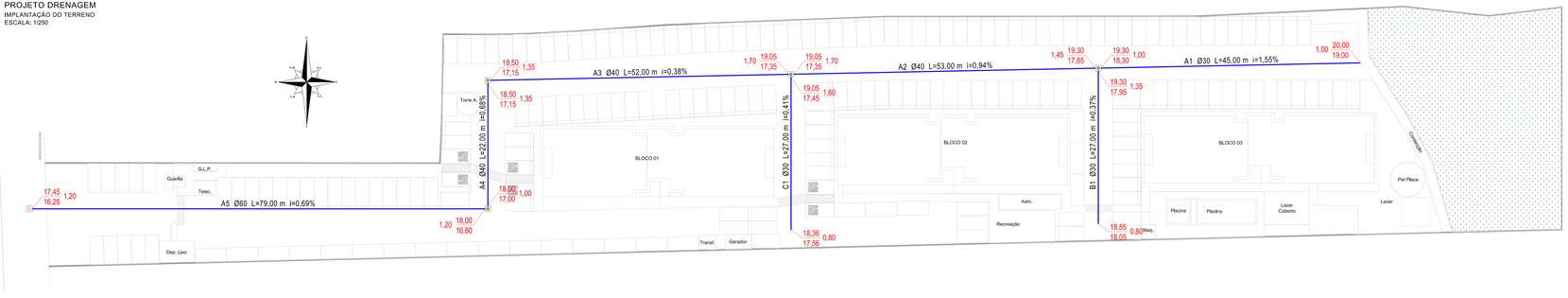
PROJETO DRENAGEM

IMPLANTAÇÃO DO TERRENO

ESCALA: 1/250



SIMBOLOGIA

N - Denominação do Trecho	Calha Projetada
Ø - Diametro do Trecho (cm)	Tubulação Projetada
L - Extensão do Trecho (m)	Tubulação 30cm
i - Declividade do Trecho (%)	Tubulação Existente
C1 - Cota do Terreno	Sargetta Tipo I
C2 - Cota do Tubo	Sargetta Tipo II
C3 - Escavação	Ala de Concreto
Sentido do Escoamento	Vala
	Caixa de Inspeção
	Caixa de Inspeção Calha
	Caixa de Inspeção com Grelha
	Bacia de Retenção

CUIDADOS DURANTE A EXECUÇÃO:

MANTER SEMPRE AS VALAS DE DRENAGEM ABERTAS, LIMPAS E DIRECIONADAS PARA LAGOS DE DECANTAÇÃO A UMA DISTÂNCIA RAZOÁVEL DA FRENTE DE OBRAS, PARA EVITAR CARREAMENTO DE FINOS E EROSÃO SUPERFICIAL.
MANTER A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES, RECIPIENTES ADEQUADOS PARA DESTINAÇÃO DE LIXOS.
EVITAR QUE ESSES LAGOS ATUEM COMO DEPÓSITOS DE OVOS DE MOSQUITOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS, TRATANDO-OS DE ACORDO COM ORIENTAÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE MUNICIPAL.
EVITAR AO MÁXIMO QUE OS CAMINHÕES TRAFEGUEM EM VIAS PUBLICAS COM OS PNEUS SUJOS DE LAMA. MANTER ESTRUTURA PARA LAVAGEM DE RODAS NA SAÍDA DA OBRA, COM DECANTADOR DE SEDIMENTOS E RETENÇÃO DE ÓLEOS.
VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTOS DE ÓLEO (NA OCORRÊNCIA DE VAZAMENTO DE ÓLEO DE QUALQUER ESPÉCIE, O CAMINHÃO DEVERÁ SER IMPEDIDO DE OPERAR NA OBRA ATÉ TER ESTANCADO O VAZAMENTO), E A MANUTENÇÃO DO PATIO DE ESTRADA/DÁSA DA OBRA.
A PODIRA DA OBRA DEVE SER MINIMIZADA AO MÁXIMO, QUER POR CAMINHÃO PIPA, QUER POR ASPERSORES DE ÁGUA.
AS PICTAS DE ENTRADA E SAÍDA DA OBRA (FORMADAS COM CASCALHO OU BRITA), DEVERÃO SER MANTIDAS LIMPAS, PARA EVITAR QUE SEJAM LEVADAS PARA AS VIAS PÚBLICAS, PARTÍCULAS DE TERRA, QUE PODERÃO DAR ORIGEM À PRESENÇA NO CAMINHO EXISTENTE NOS FUNDOS DO TERRENO (DE FORMA A EVITAR PROBLEMAS COM O TRÂNSITO NA VIA PRINCIPAL.
TANTO A ENTRADA QUANTO A SAÍDA DA OBRA DEVERÃO SER SINALIZADAS COM CONES E PLACAS INDICATIVAS, APIM DE MANTER OS NÍVEIS DE SEGURANÇA IDEAIS AOS USUÁRIOS NORMAIS DO ARRUAMENTO CONTÍGUO, NAQUELE TRECHO.
NOS TRECHOS EM ATERRO, ESTE DEVERÁ SER EXECUTADO EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 0,30M E COMPACTADAS APÓS CADA TRECHO PRONTO. RECOMENDA-SE A REGULARIZAÇÃO DE CADA ETAPA COM GRADE DE DISCOS E POSTERIOR COMPACTAÇÃO POR ROLO.
RECOMENDA-SE O PLANTIO DE GRAMA EM LEIVA NAS LATERAIS DAS DRENAGENS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DE FORMA A EVITAR SEU ENTUPIMENTO PELOS FINOS TRANSPORTADOS NAS CHUVAS.

OBSERVAÇÕES:

1. NO REATERRO DAS TUBULAÇÕES PODERÁ SER REUTILIZADO O MATERIAL DA ESCAVAÇÃO DESDE QUE SEJA LIBERADO PELO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA.
2. AS ETAPAS DE TRANSPORTE, ESCAVAÇÃO, ASSENTAMENTO E REATERRO DEVEM SER REALIZADAS CONFORME AS NORMAS DE SEGURANÇA.
3. O PROJETO DE DRENAGEM DEVE SER EXECUTADO CONFORME PLANTA E MEMORIAIS.
4. ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE DESTINA E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
5. OS PROJETOS BEM COMO AS ESPECIFICAÇÕES NOS PROJETOS, DEVEM SER SEGUIDOS RIGOROSAMENTE EM OBRA, COM MUDANÇAS AUTORIZADAS SOMENTE PELO ENGENHEIRO DA OBRA.
6. O SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL DEVERÁ SOFRER LIMPEZA PERIÓDICA, PRINCIPALMENTE NAS ÉPOCAS EM QUE ANTECEDEM OS PERÍODOS CHUVOSOS.

OBSERVAÇÕES:

1. A TUBULAÇÃO ADOTADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÁ DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO, CLASSE PS1, COM COMPRIMENTO MÍNIMO DE 1,00MUNIDADE, COM OS DIÂMETROS INTERNOS ESPECIFICADOS EM PROJETO.
2. A TUBULAÇÃO DEVERÁ TRAZER EM CÁRACTERES BEM LEGÍVEIS A MARCA, A DATA DE FABRICAÇÃO E A CLASSE A QUE PERTENCEM.
3. OS TUBOS DEVERÃO SER RETOS, SEM TRINCAS E NEM FRATURAS NAS BORDAS, APRESENTAR SUPERFICIE INTERNA E EXTERNA SUFICIENTEMENTE LISA E DAR SOM CLARO QUANDO PERCUTIDO COM MARTELO LEVE.
4. NÃO SERÁ PERMITIDO NENHUMA PINTURA QUE OCULTE DEFEITOS EVENTUALMENTE EXISTENTE NOS TUBOS.
5. AS ALAS DE BUEIRO, SERÃO EXECUTADAS FORA DAS A.P.P..

LOCALIZAÇÃO

ESC.: 1:1.000

NORTE
ADM.
ADM.
ADM.